

## Renda Fixa

### Destaque: Copom eleva a Selic para 12,50% aa e altera comunicado

**A Semana:** O Comitê de Política Monetária do Banco Central elevou a taxa básica de juros em 0,25 pp na noite da última 4ª feira, para 12,50% aa, em linha com as expectativas do mercado, em decisão unânime e sem viés. A novidade veio no pequeno texto do comunicado, que desta vez não trouxe a mensagem de que o ajuste da taxa básica será feito por tempo “suficientemente prolongado”. A ausência da expressão pode indicar que os membros do comitê ao menos estudam uma pausa no processo de alta da Selic. Os investidores reagiram ao comunicado e houve devolução de prêmios nas taxas de juros futuros de curto prazo. Já os vértices de médio e longo prazo encerraram a semana com pequenas altas. O DI jan/13 encerrou a 6ª feira negociado a 12,67% aa, o mesmo patamar do fechamento da semana anterior. O DI jan/14 subiu de 12,70% para 12,74% aa e o DI jan/17 passou de 12,48% para 12,52% aa. Entre os números divulgados na semana, dois mereceram destaque: o IBGE informou que a taxa de desemprego em junho foi de 6,2% e a renda média real cresceu 0,5% no mês. O IPCA-15 de julho teve alta de 0,10%, inferior às projeções.

**Expectativas:** A decisão de novo aumento da Selic em 0,25 pp era praticamente unânime entre os participantes do mercado, porém a ausência da expressão de que o ajuste de alta será feito por um período “suficientemente prolongado” acabou surpreendendo os investidores. Atenções agora se voltam para o texto da ata da reunião, que será divulgada na manhã da próxima quinta-feira, onde o mercado deverá procurar sinais mais claros sobre a maneira com que a autoridade monetária enxerga o atual quadro econômico. Alguns indicadores serão divulgados ao longo desta semana e também merecem atenção: contas externas na terça-feira, o IGP-M do mês de julho na quinta-feira e os dados fiscais na próxima sexta-feira.

## Renda Variável

### Destaque: Nova ajuda bilionária à Grécia anima mercados

**Gestão de Renda Variável**  
George Sanders  
[george.sanders@infinityasset.com.br](mailto:george.sanders@infinityasset.com.br)

**A Semana:** Na última 5ª feira foram divulgados os detalhes do novo plano de socorro à Grécia. O montante total da ajuda alcançará 159 bilhões de euros, entre recursos da União Européia e FMI, o prazo para pagamento da dívida foi estendido de 7,5 para 15 anos e houve diminuição dos juros cobrados. As autoridades também mencionaram a possibilidade de utilização dos recursos do Fundo de Estabilização Europeu caso outros países em dificuldades necessitem de ajuda. A notícia acabou diminuindo as preocupações do mercado e as bolsas apresentaram alta. O índice acionário S&P-500 avançou 2,2% na semana, com destaque para as ações das empresas do setor de tecnologia após a divulgação dos lucros bilionários da Apple, Google e Microsoft no 2º trimestre de 2011. Em meio às discussões sobre o aumento do limite de endividamento dos EUA, a temporada de divulgação de balanços tem ficado em segundo plano. Por aqui, o Ibovespa avançou 1,33% e encerrou a última 6ª feira aos 60.270 pontos. Além do cenário externo mais favorável, as novas perspectivas sobre a política monetária interna favoreceram os ganhos do mercado de ações local.

### Gestão de Renda Fixa

Celso Fernandez

[celso.fernandez@infinityasset.com](mailto:celso.fernandez@infinityasset.com)

### Área Econômica

Carlos Acquisti

[carlos.acquisti@infinityasset.com.br](mailto:carlos.acquisti@infinityasset.com.br)

Figura 1: Comportamento Semanal da Curva de DI Futuro

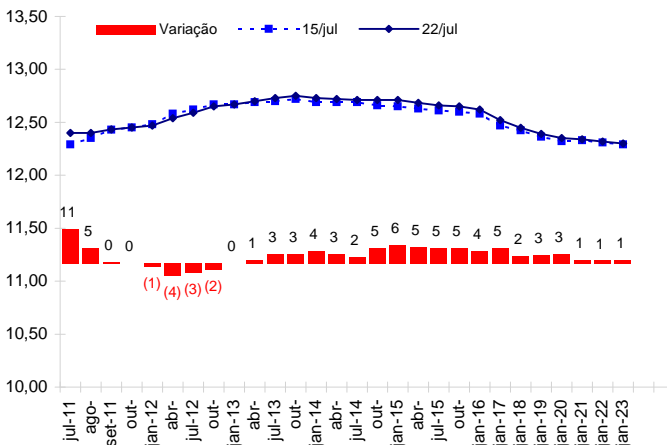
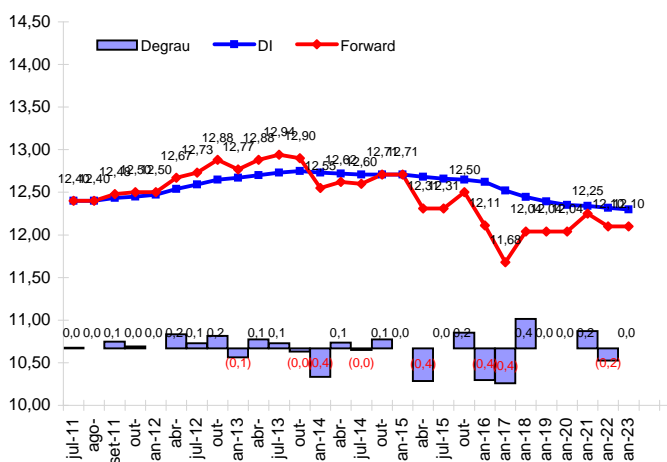


Figura 2: Estrutura a termo de Taxas de Juros - DI Futuro



## Câmbio

### Destaque: Dólar cai e renova mínima do ano

**Gestão de Câmbio**  
David Fernandez  
[david.fernandez@infinityasset.com.br](mailto:david.fernandez@infinityasset.com.br)

**A Semana:** Após quatro sessões consecutivas de queda, o dólar voltou a atingir sua menor cotação do ano de 2011. A taxa comercial do dólar encerrou a última 6ª feira cotada a R\$ 1,553 nas operações. Trata-se do menor patamar desde janeiro de 1999. A desvalorização acumulada na semana foi de 1,52% e no mês de julho é de 0,58%. O cenário externo mostrou-se favorável à queda da aversão ao risco após a aprovação do plano de ajuda à Grécia na última 5ª feira, além de diversos resultados corporativos do 2º trimestre superiores às projeções dos analistas. As recentes medidas editadas pelo BC, que incluem a redução do limite de exposição vendida em dólar das instituições, por enquanto ainda apresentam efeitos limitados. Entre os dados divulgados na semana passada, destaque para o fluxo cambial de julho. Até o último dia 15, o superávit era de US\$ 10,13 bilhões. O BC informou que as reservas cresceram US\$ 2,48 bilhões e que o saldo do recolhimento compulsório sobre as posições vendidas dos bancos era de US\$ 42 milhões.

**Expectativas:** Semana de importantes eventos econômicos no Brasil e no exterior. O foco segue voltado ao impasse para elevação do teto da dívida norte-americana entre democratas e republicanos. Esta semana será decisiva para um acordo, já que o prazo final para definição do novo limite é dia 02 de agosto. A temporada de divulgação de balanços traz alguns importantes resultados do 2º trimestre ao longo da semana e entre os indicadores de atividade econômica, o principal destaque é o PIB do 2º trimestre dos EUA na próxima sexta-feira. Dados do setor imobiliário (vendas de casas novas na 3ª feira e vendas de imóveis pendentes na próxima 5ª feira) e o Livro Bege do Federal Reserve (4ª feira) também serão monitorados de perto. Na Europa, o risco de contágio de um eventual default da Grécia para as demais economias do continente perdeu força após o pacote de ajuda anunciado na 5ª feira passada, mas as agências de classificação de risco voltaram a rebaixar o rating do país. No Brasil, todo mundo de olho na ata do Copom da próxima 5ª feira.

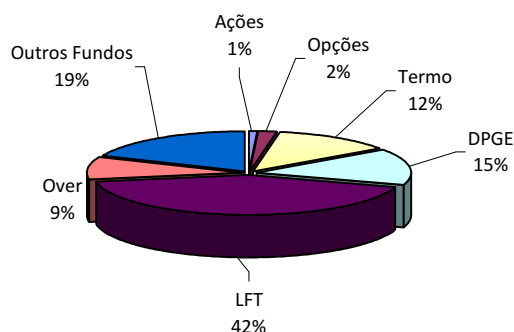
O mercado de ações brasileiro segue com um dos piores desempenhos do ano de 2011 e o motivo principal está vinculado à alta da Selic. Sinais mais claros de que o processo de alta será interrompido em breve poderão propiciar um rally nos próximos dias.

**Expectativas:** As atenções dos investidores seguem voltadas ao front externo. Com a aprovação do novo socorro financeiro à Grécia e a sinalização da União Européia de que recursos do Fundo de Estabilização poderão ser destinados aos demais países em dificuldades do continente, a preocupação central dos investidores agora se volta às discussões sobre o aumento do nível de endividamento dos EUA. O piso de R\$ 1,55 tem sido respeitado nos últimos dias, mas um acordo entre os congressistas norte-americanos poderá levar o dólar a novas mínimas do ano. Rumores apontam que a equipe econômica do governo estuda novas medidas caso o real dê continuidade ao movimento de valorização.

## Indicadores Gerais

Indicadores (Variação %)	Jun/11	6 Meses	12 meses	2011
CDI	0,95%	5,52%	11,04%	5,52%
Selic	0,96%	5,53%	11,08%	5,53%
Ibovespa	-3,43%	-9,96%	2,41%	-9,96%
Dólar (Ptax)	-1,19%	-6,31%	-13,34%	-6,31%
Risco-País	-15,43%	-21,69%	-40,32%	-21,69%
IGPM	-0,18%	3,15%	8,65%	3,15%
IPCA	0,15%	3,87%	6,71%	3,87%

## Composição Média das Carteiras



## Agenda: 25-Julho a 29-Julho

	25-jul	26-jul	27-jul	28-jul	29-jul
<b>Brasil</b>	8hs IPC-S (prévia)	10h30 Contas Externas	7hs IPC FIPE (prévia)	8hs IGP-M (julho)	10h30 Nota de Política Fiscal
	8h30 Relatório Focus		10h30 Nota de Política Monetária	8h30 Ata do Copom	
	11hs Balança comercial		12h30 Fluxo cambial semanal		
<b>EUA</b>	9h30 Ind. Ativid. Fed Chicago	10hs Índice de preços de casas S&P Case	9h30 Encomendas de bens duráveis	9h30 Pedidos semanais seguro-desemprego	9h30 PIB do 2º trimestre
	11hs Ind. Ativid. Fed Dallas	11hs Confiança do consumidor	11h30 Estoques de petróleo	11hs Vendas de imóveis pendentes	9h30 Consumo pessoal
		11hs Venda de casas novas	15hs Livro Bege do Federal Reserve		9h30 Deflator do PCE
		11hs Ind. Atividade do Fed Richmond			10h45 Ind. gerentes de compra
					10h55 Conf. Consum. Univ. Michigan

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.